

LAZER E ESTADO: DISCUTINDO A GESTÃO PARTICIPATIVA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS - BA.

EDSON DO ESPÍRITO SANTO¹; WELINGTON ARAÚJO SILVA²

O presente trabalho em andamento dá-se em torno de um estudo desenvolvido no grupo LEPEL-UEFS, dentro da área de Políticas públicas, tendo seu início em janeiro de 2006. Consolida-se pela necessidade de um diálogo científico com setores da sociedade política e sociedade civil acerca de propostas de lazer no âmbito das cidades do interior da Bahia, tendo como foco o município de Cruz das Almas, pelo fato de a sua administração atual ter adotado o Orçamento Participativo como um ponto de apoio para construção de seus respectivos programas. Para a construção pesquisa, foram necessários os seguintes questionamentos científicos: Quais os princípios adotados pela instância governamental na elaboração de programas de lazer? E quais são as possibilidades de participação e intervenção da sociedade civil na gestão do público? Sendo assim, o propósito central deste trabalho pauta-se no debate sobre a relação Estado/Sociedade Civil na construção de políticas públicas de lazer. Como análises posteriores, a pesquisa se propõe em abordar sobre a relação trabalho/lazer historicamente construída na sociedade capitalista; discutir a importância de setores e instituições organizadas da Sociedade Civil (em especial a Universidade) na produção de conhecimento socialmente útil no campo do lazer; além de apontar os limites e possibilidades da Gestão Participativa no âmbito da sociedade capitalista. A presente pesquisa parte de análises com base na economia política, através da matriz científica do materialismo histórico-dialético, dentro de uma perspectiva gramsciana. As categorias de análise do estudo são: trabalho, lazer, hegemonia, participação, *praxis*, projeto histórico. A coleta e análise dos dados serão feitas por meio de pesquisa bibliográfica do tipo documental, com a proposta de debater sobre a realidade e possibilidades na construção de políticas públicas de lazer. Com base nos registros sobre o processo de implantação do Orçamento Participativo na cidade de Cruz das Almas – BA, na gestão iniciada no ano de 2005, pretende-se apontar os avanços e retrocessos numa dita proposta de gestão participativa. Para as considerações complementares ao trabalho de pesquisa, serão suscitados outros elementos para uma proposta de lazer na cidade, tais como: resgate do papel da universidade na produção e socialização do conhecimento para a comunidade; intervenção dos segmentos da sociedade civil, não apenas ligadas ao setor do lazer, como também incluída neste tipo de construção de um projeto coletivo para o desenvolvimento de programas para esta política pública; a necessidade de formação dos “quadros”³⁶ que irão atuar junto à comunidade; recuperação e ampliação dos espaços públicos com aumento nas verbas para o setor; e mudança de princípios para a construção de atividades que serão desenvolvidas no tempo disponível dos trabalhadores.

Palavras-chave: Lazer; Estado; políticas públicas.

³⁶ Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física - UEFS, e membro pesquisador do Grupo LEPEL-UEFS (Linha de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer). eds.filho@bol.com.br

² Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS, Doutorando em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, e membro pesquisador do Grupo LEPEL-UEFS (Linha de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer).

Endereço eletrônico: welingtonaraujo@uol.com.br